ANO 30. TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1951 N.º 10.136

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Aspecto impressionante do exodo da população civil dos territórios da Coreia ameaçados pela guerra

A GUERRA DA COREIA

MacArthur visitou a frente

e mandou recomeçar a ofensiva das forças das Nações Unidas

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 20. —O general MacArthur visitou hoje a frente de Wonju e fez as seguintes declarações: «O problema da travessia do paralelo 38º—disse—continua a suscitar discussões publicas.

«Dadas as circunstancias, prosseguiu, o presidente Truman indicou que confiaria em mim para resolver o caso como melhor entendesse—na qualidade de comandante no teatro das operações».

O chefe militar afirmou depois: «Quero que fique perfeitamente esclarecido que, se e quando a oportunidade efectivamente se apresentar, não usarei arbitrariamente deste poder, se forem apresentadas poderosas razões politicas contra tal travessia e se houver algumas possibilidades razoáveis de que nos possa ser imposta uma limitação nesta ordem de ideias».

O comandante supremo das forças das Nações Unidas declarou a seguir que teve conhecimento da recente declaração de Estaline ao «Pravda» e comentou, no que respeita a profecia do generalíssimo soviético sobre a vitória comunista na Coreia: «Sei muito bem que o marechal Estaline quer o aniquilamento das nossas forças na Coreia—mas os seus camaradas combatentes nesta frente terão de lutar muito melhor de que o fizeram até agora, a fim de provarem que Estaline é bom profeta».

Declarou-se então «satisfeito» com a situação na frente de combate. «O inimigo, prosseguiu, sofreu um revés táctico de proporções apreciáveis» e acrescentou: «As suas baixas foram das mais sangrentas dos tempos modernos, e como abrangeram as melhores tropas da China comunista, será difícil substitui-las convenientemente». Prosseguindo, disse: «O nosso plano estratégico, apesar da grande superioridade numérica do inimigo, funciona de maneira francamente satisfatória, e acabo de ordenar ás nossas forças que recomecem a ofensiva, em toda a linha. As tropas deste corpo internacional distinguem-se».

MacArthur assistiu a um bombardeamento de artilharia

O general MacArthur veio á Coreia num avião de transporte militar, C47,

(Continua na ultima pág.)

MEDICINA DO TRABALHO (1)

Um certo empregado do comércio

que sentiu uma dor ao levantar um taipal e veiu depois a sofrer de uma hernia...

pelo dr. **Luiz Guerreiro**

No n.º 192, ano VIII, da revista de estudos e trabalhos profissionais de Medicina, «Medicamenta», largamente lida em Portugal, o dr. Simon Blasco Salas, médico da Assistência Publica Domiciliária e de Companhias de Seguros de Acidentes do Trabalho, em Estella, Navarra, publica um artigo intitulado «Acidentes do trabalho-lesões de esforço e hérnias».

O dr. Blasco Salas defende a tese de que «a h é r n i a não congénita, diagnosticada pelos sintomas característicos próprios, unidos aos seus antecedentes, é produzida por causa de um esforço violento ou esforços continuados que a iniciam»; e que, portanto, toda a hérnia não congénita «é adquirida no trabalho, por motivo do trabalho e no decorrer do mesmo»—«a não ser que o trabalhador se dedique a desporto violento ou tenha um acidente fora do trabalho».

Associa-se o dr. Blasco Salas a Ortiz de la Torre, Corachán, Garcia, Tornel, Lozano Monzón, San Sebastian, André Bueno, Pérez Serrano, Segura Pérez, Díez, Valle y Garcia, Más Oliver, e Mut y Gil, na afirmativa peremptória de que a hérnia acidente não existe, confessando-se intransigente na defesa da ideia de que uma hérnia não pode formar-se no acto do esforço, de que ela não se manifesta para concretizar o caso como acidente do trabalho, e de que apenas se mostra naquele momento. Mas, no seu entender, a hérnia adquirida é iniciada por um esforço de trabalho, esse inicio despercebido, e os esforços maiores ou menores, no decorrer da vida, formam-na, desenvolvem-na e manifestam-na. Quer dizer: para que a hénnia se produza, é necessário e suficiente um esforço para originá-la, mas não para que se manifeste na ocasião.

(Continua na página central)

Melhorou o saldo

da nossa balança comercial

Eis os ultimos numeros que nos chegam á mão, através do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística. Eles reflectem uma melhoria no desequilibrio da balança comercial. O ano de 1950 apresentou-se mais optimista do que o de 1949.

1949—Importação—contos... ...	9.042.000
» Exportação »	4.063.000
Desnivel	4.979.000
1950—Importação—contos... ...	7.864.000
» Exportação »	5.303.000
Desnivel	2.561.000

Vê-se, deste modo, que o valor da importação no ano passado, em relação a 1949, desceu 1.178.000 contos, e que o da exportação subiu 1.240.000. O saldo negativo da balança comercial melhorou, portanto, em 2.418.000 contos.

Taft rival de Eisenhower

nas próximas eleições presidenciais não vê de bom grado aumentar o brilho da estrela política do general

WASHINGTON, 20 — *(Por Georges Wolff)* — As comissões senatoriais de Negócios Estrangeiros e Forças Armadas estão a estudar o problema da contribuição dos Estados Unidos para a defesa da Europa. O debate que perante as comissões se está a travar, segundo crêem muitos observadores, mostrou existir profunda cisão no Partido Republicano, divergência a que não seria estranha a rivalidade para designação do candidato que esse partido deverá apresentar nas eleições presidenciais de Novembro de 1952. Na verdade, o debate que se está a travar tem agora carácter puramente teórico, visto as declarações do Governo terem tirado todo o valor intrinseco ás principais objecções que formularam Taft e Hoover. Estes não concordavam com o envio de grandes contingentes militares para a Europa, ao que o Governo respondeu explicando que apenas tencionava enviar quatro divisões. Aquelas duas personalidades republicanas diziam ser necessário intensificar o esforço militar no referente ás forças navais e aéreas, ao que os dirigentes militares americanos responderam dizendo que a Aviação e a Marinha continuam a ser as armas de defesa fundamentais dos Estados Unidos.

Posta a questão neste pé, os observadores têm a impressão de que os elementos conservadores do partido, dirigidos pelo senador Taft, ao persistirem em opor-se ao envio de reforços americanos para a Europa, e ao manterem o seu apoio ao projecto do senador Wherry, que procura impedir que o presidente Truman tome qualquer decisão a este respetio sem prévia consulta ao Congresso, mantêm a sua intransigência por que para eles o fundo do debate é de agora em diante uma questão pessoal. O senador Taft aspira há muitos anos á presidência, e certamente não vê de bom grado aumentar o brilho da estrela política do general Eisenhower. Precisamente, os elementos conservadores do Partido Republicano que preconizam a candidatura do senador Taft para as próximas eleições presidenciais, são os adversários mais firmes da política governamental.

Em contrapartida, outro grupo de republicanos, dirigido pelo governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, que veria de bom grado a escolha de Eisenhower como candidato presidencial, parece prestes a concordar com o Governo democrático sobre

(Continua na ultima pág.)

Os americanos continuam cépticos

acerca da reunião dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 20—O ultimo relatório de política externa do Departamento de Estado, que foi agora publicado, manifesta a opinião de que não existe razão para se fundarem muitas esperanças em que resultem consequências concretas duma conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Segundo o relatório, os russos pretendem que a conferência se ocupe exclusivamente do problema do rearmamento alemão, enquanto as nações ocidentais desejam que nessa reunião se estudem todos os assuntos que constituem motivos de divergência entre ocidentais e soviéticos.

Não houve, portanto, pelo menos até agora, um acordo para a elaboração da agenda de trabalhos da reunião, que por esse facto não pode ter interesse de maior. Mas, segundo diz o referido relatório, mesmo que se chegue a acordo sobre uma ordem de trabalhos, seria muito extraordinário que tal conferência pudesse resolver problemas que já causaram uma guerra no continente asiático. E o relatório conclui dizendo que as notas soviéticas «fizeram já duvidar que o Kremlin deseje verdadeiramente esta reunião».

Expondo a presente situação, o relatório diz que os russos têm presentemente 35 divisões blindadas ou mecanizadas na Alemanha Oriental e na Polónia, que teriam reconstruído, até agora, todas as vias férreas que desmontaram na Alemanha Oriental depois da derrota deste país. Segundo o mesmo relatório, a reconstrução das vias férreas teria o objectivo de facilitar o envio de reforços da U. R. S. S. em caso de guerra com o Ocidente.

O relatório refere-se ainda ao problema alemão, dizendo, por exemplo, que as nações ocidentais não estão a rearmar a Alemanha.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro Nacional D. Maria II deve efectuar no corrente ano, uma digressão á África.

—Fala-se na montagem da opereta «Os Liberais», no Teatro Maria Vitória.

—Intitula-se «A Luz sem fim» o novo original de Frederico Pressler, que deve entrar em ensaios no Ginásio.

—Amanhã, parte da companhia do Teatro D. Maria II representa em Santarém a peça de Henrique Galvão, «A comédia da vida e da morte».

—A companhia de revistas em digressão pela Provincia dá espectáculos em Mangualde nos dias 23 e 24.

—O tenor Tomé Barros Queirós desempenha na fantasia «Lisboa é coisa boa...» as personagens de «Amoroso» e «Rapaz das cascas».

—Consta que á empresa do Teatro Avenida foi entregue uma proposta para a sua exploração, que será financiada por um grupo de capitalistas.

—E' o ensaiador coregráfico Charles que vai ensaiar a revista que em Abril se estreia em Madrid.

—Todo o cenário da fantasia «Lisboa é coisa boa...» foi pintado pelo cenógrafo Cunha e Silva sob maquetas suas e de Roberto Santos, sendo deste ultimo artista e de Eduardo Borges todos os figurinos do guarda-roupa.

—Na fantasia popular *Lisboa é coisa boa...*, evoca-se o nome do escritor Camilo Castelo Branco, com a apresentação das três principais figuras do popular romance «Amor de Perdição»: Teresa, Simão e Mariana.

Sexta-feira, estreia,

finalmente, no Coliseu, a grandiosa fantasia «Lisboa é coisa boa...», glorificação apoteótica á nossa cidade

Maria Cristina que vai cantar «Lisboa é coisa boa...»

E' definitivamente, na próxima sexta-feira, que se estreia, no Coliseu, a maravilhosa fantasia *«Lisboa é coisa boa...»*.

Nela se canta, evoca, a vida da nossa urbe, através de oito séculos de epopeia, os seus bairros, as suas ruas, os seus costumes, os seus tipos de ontem e de hoje, numa sucessão deslumbrante de quadros, que são o mais belo florilégio da sua alegria, da sua alma e do seu sentimento.

«Lisboa é coisa boa...» é apresentada com uma montagem admirável, grande figuração, e interpretada por um elenco brilhantissimo do nosso teatro ligeiro, no qual se destaca a notável vedeta Maria Cristina.

Silvana Mangano

chegou ao Rio sem passaporte

RIO DE JANEIRO, 20—Ao chegar ao Brasil, a actriz de cinema italiana Silvana Mangano deu pela falta do passaporte, que deve ter perdido ao passar em Portugal, pois logo no Recife descobriu que o passaporte lhe desaparecera. No entanto, foi-lhe permitido descer no Rio. Ofereceu um «cocktail» á Imprensa, que foi muito concorrido.—(A. N. I.).

Canta em 5 línguas

RIO DE JANEIRO, 20—O tenor português José António estreia-se hoje na Rádio Nacional, anunciando os jornais com grande relevo a sua estreia e dizendo que canta em português, espanhol, francês, italiano e inglês.—(ANI).

Morte de dois operários na abertura de um túnel

LOURENÇO MARQUES, 20—Devido a uma confusão, quando acendiam os rastilhos para abrir um tunel nos trabalhos que estão a efectuar numa barragem do Revue, em Vila Pery, ficaram esmagados dois operários europeus e gravemente ferido outro, indigena.

O desastre deu-se quando os dois operários, Francisco Manuel Pedro, de 32 anos, solteiro, natural de Freixo de Numão, e José Augusto Caetano, de 33 anos, casado, natural de Murça, concelho de Vila Nova de Foscoa, depois de terem lançado fogo aos rastilhos para abrir um tunel, se lembraram que faltava acender um. Voltaram imediatamente para trás, para acender o que faltava e, quando se aproximavam do local, uma violenta explosão resultante dos dois primeiros soterrou-os, bem como um indigena que se encontrava um pouco afastado do local. Os cadáveres dos operários foram retirados quase irreconheciveis.—(Lusitania).

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
TRIPAS Á MODA DO PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBAVA O PATRÃO E AS VISITAS—Foi enviada ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, Olimpia Dias Tavares que, trabalhando a dias em casa do capitão sr. Abilio de Oliveira, na Rua Alexandre Braga, 13, rés-do-chão, furtava dinheiro e joias ao patrão e ás visitas.

QUEIXAS Á POLICIA—Á Policia Judiciária queixaram-se: Manuel Anselmo Dias da Silva, morador na Rua da Glória, 64, rés-do-chão, contra duas mulheres que, trabalhando em sua casa como bordadeiras, lhe levaram, de um cofre, quatro pulseiras de ouro; António Mendes, residente na Rua do Arco do Carvalhão, 184, de que os gatunos escalaram, por várias vezes, a casa que tem na mesma rua, 34, e levaram todos os canos de chumbo e torneiras, causando danos ao arrancar, e António Fernandes de Jesus que, ao desembarcar no Cais da Rocha do Conde de Obidos, ficou sem a carteira com 4.100$00.

CONFERENCIAS

O jornalista italiano dr. António Fiorillo, actualmente em Lisboa, faz esta noite, no Instituto de Cultura Italiana, uma conferência sobre «Aspecto do jornalismo italiano contemporaneo». A sessão está marcada para as 21 e 30.

—Na próxima quinta-feira, ás 17 horas, realiza-se, na Escola Superior Colonial uma conferência, ilustrada com projecções, sobre «Arte rupestre da Africa do Norte da França». E' conferente o padre J. Roche, professor do Instituto Católico de Paris e do Instituto de Paleontologia Humana da capital francesa.

VIDA DESPORTIVA

BASQUETEBOL

Artilharia de Costa ganhou o Campeonato da Guarnição Militar de Lisboa

No passado sábado, realizou-se, no campo da Escola do Exército, o encontro final do Campeonato de Basquetebol da Guarnição Militar de Lisboa, entre as equipas de Artilharia Antiaérea Fixa e de Artilharia de Costa, vencendo a primeira por 43-30. Artilharia Antiaérea Fixa ficou, assim, a ser o representante da Guarnição no campeonato nacional.

Porém, o regimento de Artilharia de Costa apresentou uma reclamação, que foi aceita, pelo que as duas equipas voltaram hoje a defrontar-se, no mesmo campo. Ao encontro assistiram o sr. coronel Humberto Delgado, comandante do regimento de Artilharia de Costa e outro oficial superior, representante da Artilharia Antiaérea Fixa.

A equipa da Artilharia de Costa conquistou o titulo, batendo o forte agrupamento da Artilharia Fixa por 24-19, com 17-8 ao intervalo.

FUTEBOL

Desafio amigável

Realizou-se no campo do Lumiar A, um desafio amigável, de futebol, entre o Grupo Desportivo «Os Tigres» e o Grupo Desportivo «Os Goienses», vencendo «Os Tigres» por 6-2. O encontro foi dirigido pelo sr. Biaia Espanhol.

PELOS CLUBES

O «Dia do Atlético»

No próximo domingo, será o «Dia do Atlético», realizando-se o encontro de futebol Atlético- Belenenses. A entrada será feita para o lugar habitual, mediante a apresentação do cartão de sócio, da quota do mês corrente e de uma quota suplementar, que pode ser levantada, a partir de amanhã, na secretaria do clube, nos cobradores e nas bilheteiras do campo, no dia do jogo.

O PORTO pelo telefone

Festa em Artilharia pesada

PORTO, 20.—Como noticiámos, devia realizar-se esta tarde, no Regimento de Artilharia Pesada 2, uma série de cerimónias levadas a efeito pelo comandante daquela unidade, coronel Gabriel Cardoso, que no próximo dia 22 passa á reserva por atingir o limite de idade. Devido ao mau tempo, ficaram adiadas as referidas cerimónias para amanhã, sendo uma das significativas a da restituição ao Regimento do velho estandarte que lhe foi oferecido pelo rei D. Carlos em 16 de Janeiro de 1896.

Este estandarte foi o que acompanhou a coluna de Mouzinho de Albuquerque quando prendeu o soba Gungunhana, a qual na sua grande maioria, era constituida pelos soldados do Regimento de Artilharia da Serra do Pilar, comandados por Sanches de Miranda, ajudante de campo de Mouzinho. Por tal motivo, o rei D. Carlos resolveu premiar o Regimento com o referido estandarte, que até á implantação da Republica foi a sua bandeira de honra.

Morte dum jardineiro municipal

Quando trabalhava num jardim desta cidade, foi acometido de doença subita, que lhe deu morte quase imediata, o jardineiro municipal Joaquim Moreira, de 70 anos, natural de Penafiel e residente na Maia.

Chuva torrencial

Desde madrugada que está a chover torrencialmente, não deixando sequer por um momento de cair água. As ruas estão inundadas, mas não se registaram até agora inundações que obrigassem a intervenção dos bombeiros. O vento tem soprado com violência e, ás 11 e 40, no Observatório da Serra do Pilar, registou-se uma rajada máxima de 86 quilómetros.

José Maria Figueirôa Junior

Foi esta tarde a enterrar o sr. José Maria Figueirôa Junior, uma das mais populares figuras desta cidade, que ontem faleceu com 90 anos. O extinto foi empresário teatral e, na sua mocidade, valoroso atleta e bombeiro voluntário, tendo feito parte da Corporação de Voluntários do Porto, sob o comando de Guilherme Gomes Fernandes. Foi notável a sua acção no incêndio do Teatro Baquet, em que salvou muitas pessoas. Era actualmente o sócio mais antigo das duas corporações de bombeiros, sendo chefe de secção honorário dos Portuenses.

Curso de Neurologia

Na continuação do Curso Teórico e Prático de Neurologia de Urgência para internos dos Hospitais Civis de Lisboa, efectuou, esta manhã, no hospital dos Capuchos, o sr. dr. Vasco Chichorro uma lição sobre «Hemorragias meníngeas».

Aquele médico estudou os vários tipos de derrames e a sua relação com os traumatismos cranianos e com os aneurismas das artérias cerebrais.

Terminou por apresentar uma larga série de casos dos serviços de neurologia sobre esses tipos de lesões, de forma a dar aos presentes uma noção prática do problema.

Em seguida, o sr. dr. Francisco Alvim fez uma exposição prática sobre «Simiologia do líquido cefalo-raquidiano».

JULIA MENDES PARQUE MAYER
Fados e Canções por: Modesto Maia, Maria José da Guia, Fernando Farinha, Arlinda Vitória, Estela Alves, Joaquim Cordeiro, António Couto e Miguel Ramos.

ARRUZA

EM
TOUROS DE MORTE
ESTREIA, 6.ª FEIRA, NO
TRINDADE

NOVO ALÍVIO PARA
CATARRO CRÓNICO

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam.
VICK VA-TRO-NOL

M. dos Santos
LUSO
T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE
(Até de Madrugada)
Fados por MANUEL DOS SANTOS, Quinita Gomes, Joaquim Geraldes, Ivete Pessoa, Joaquim Silveirinha e Amélia Ferreira. Acompanhamentos por Domingos Camarinhas e Pais da Silva.
SEXTA-FEIRA, 23:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

Snrs. Automobilistas
COTAL — R. Artilharia Um, 105
Tele. 43731
Oficinas equipadas com ferramental para todos os trabalhos e c/ pessoal especializado. Tabela de preços para todas as reparações. Chefia de Manoel Mateus.

Não receie DORES e INCÓMODOS depois das REFEIÇÕES

Se está sujeito a indigestões, chupe duas Pastilhas Rennie e, em pouco tempo, a dor e o incómodo melhorarão. As Rennie contêm uma bem proporcionada combinação de ingredientes anti-ácidos, que são levados directamente ao estomago pela sua própria saliva. Se as Rennie não lhe proporcionarem alivios procure o seu médico sem demora. À venda em todas as farmácias a Esc. 5$00 e Esc. 14$00 cada pacote.
PASTILHAS Rennie

Acabe com essa Tosse! Experimente KARSOTE RUB
Á venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

VISITE A ENCANTADORA ILHA DA
MADEIRA
a pérola do Atlântico
VIAJANDO NOS CONFORTAVEIS QUADRIMOTORES DA
AQUILA AIRWAYS
Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual

Uma das poucas estrelas de Hollywood cujo brilho é tão fulgurante como no 1.º Dia

JOAN CRAWFORD

em

O Caminho da Redenção

AMANHÃ

nos cinemas **ODÉON-PALÁCIO**

Uma obra excepcional da Warner Bros distribuida pela Sif

E' um filme com condições para poder ser um exclusivo de época...

MAS NÃO É!

A sua categoria justificaria o aumento dos preços **mas a Empresa não quis alterar as suas tabelas!**

ARCADIA

DANCING DE LUXO

EXITO GRANDIOSO DAS FAMOSAS ATRACÇÕES

TRIO BARSI | **BALKISS-MOLINA**

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

ROSARIO GUERRA • Mary Mely • Luiza Royo • Belen Cruz
Paulita Flores • Herm. Baron • Perla Levante • Cassagne
A VOCALISTA Ana Maria del Cid — ORQUESTRA ARCADIA

5.ª FEIRA — SENSACIONAL **NOITE DE FESTA**
EM DESPEDIDA DAS SIMPATICAS ARTISTAS **MARY-MELY**

RITZ CLUB

Das 21.30 até às 3.30 h.
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

UM UNICO DANCING DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ**

Grande atracção musical com a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a peça em 3 actos que é mais um exito

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma peça maravilhosa com uma extraordinaria criação de **PALMIRA BASTOS**

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21.45 HOJE

O grande exito teatral do momento

A FARSA DO AMOR

Original de Henrique Galvão e Carlos Selvagem com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES e LUIZ FILIPE

Direcção de António Pedro

São Luiz T. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana do maravilhoso filme colorido **A Duquesa apaixonada** com ESTHER Williams, Van Johnson e John Lund. «Matinées» diárias

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21.30 — 2.ª semana de triunfo! **Sob o signo do Capricórnio** com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding. «Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 — **Sansão e Dalila** — A sensacional obra prima de Cecil de Mille, em tecnicolor, com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders. «Matinées» às 15.30 e 18 15

Politeama Telefone 26305 HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana triunfal de gargalhada **O Inspector geral** Genial farsa musical com Danny Kaye. Hoje, às 18.15 (Preços red.): O mesmo programa

CONDES As 21,30 Telef. 22523 — 3.ª semana do extraordinário êxito de CANTINFLAS **GRANDE HOTEL** «MATINÉES» DIÁRIAS

SÃO JORGE Tel. 54153 4 — HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30 — Só hoje e amanhã: **"A Lampada Azul"** com Jack Warner, Jimmy Hanley e Dirk Bogarde. Geral Shaw em «Sinfonia Incompleta» de Schubert

TRINDADE A's 15,30 e 21,30 Telef. 20000 — 2.ª semana triunfal! **ALMA TRIUNFANTE** o grande exito de Jacinto Benavente, com Amparito Rivelles e Ana Mariscal

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — 2.ª semana do filme Em Tecnicolor **Os Dominadores** Uma epopeia de John Ford, com John Wayne

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A Cruz do Pecado** — **TEMERIDADE**

ODEON A's 21 e 45 — RECITAL DE **João Villaret**

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **O Grande Elias** — **Passado Cruel**

PALACIO AS 21 e 30 — EM DESPEDIDA: **O ladrão de Bagdad** com Sabu

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O Pirata Negro — **QUEM CASA QUER CASA**

CASINO ESTORIL A'S 21 e 30 — **Meu louco coração** com Dana Andrews

---

MAXIME

NOITE SENSACIONAL DUAS ESTREIAS NUM PROGRAMA MONSTRO

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

O MAIS FAMOSO E INCONFUNDIVEL CONJUNTO PORTUGUÊS

TONY AMARAL AND HIS BOYS

COM O SEU ANIMADOR **MAX** NUM MARAVILHOSO REPORTORIO DE CRIAÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS

A PRODIGIOSA VEDETA DE BAILE CLASSICO

IRINA KOSMVKA

EM CRIAÇÕES DE INCOMPARAVEL ESTILO

E OS EXCEPCIONAIS EXITOS DO MOMENTO:

ARTE E RITMO NUMA ALTA AFIRMAÇÃO DE BELESA!

Sete esculturais bailarinas do Real Opera de Budapeste, em criações de requintada expressão artistica

A TRIUNFAL PARELHA GITANA **AMPARITO Y FAICO** Em vibrantes bailados sempre bisados

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO CUBANA **GRAN ISRAEL AND LYNN** Em criações de fantasia musical

Musica pela ORQUESTRA **TROPICAL BOYS** com o cantor ARTUR RIBEIRO

SABADO: Noite da Mi-Carême **BAILE DE MASCARAS**

DOMINGO: Das 17.30 às 20 horas **CHÁ DANÇANTE**

HOJE, ÀS 21,45
NO

ODÉON

a Empresa VICENTE ALCANTARA

Tem a honra de apresentar um sensacional recital de

João Villaret

O MAIOR DECLAMADOR PORTUGUÊS DA ACTUALIDADE!

O PROGRAMA É IGUAL AO APRESENTADO COM GRANDE ÊXITO NAS COLÓNIAS AFRICANAS!

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

Novos números do

BALLET MARYBEL

Rosita Catalá — Tony Sanders - Margarita del Campo - Greta Sol - Lidia Lusitana - Maruja Montenegro - Rosa Sol - Araceli Peña - Mary Olivares - Carmen Irigoen - Conchita del Valle - Maria del Carmen - Maria del Pilar

Orquestras **CARAVANA e NIGHT AND DAY**

com os vocalistas **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCHA**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa! Telefone 20919

O mais extraordinário programa de MUSIC-HALL do momento

CARMEN GIMENO — TRIO MADRID

Isabelita Tomaz **Carmen Ubilla** | A gentil vocalista **Melita Martin** | **Lilian de Nagy** Cancionista de fama

E A ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor **ABREU MOREIRA**

Os produtores de leite baixaram os preços mas o público não beneficia disso

Nos arredores de Lisboa, nas fontes normais abastecedoras da cidade, tem havido ultimamente tal abundancia de leite que os produtores estão a vendê-lo muito mais barato que o preço fixado em 9 de Março do ano findo, que, conforme as zonas, oscilava entre 2$50, 2$40 e 2$10, para o retalhista e vendedores ambulantes. Como, porém, o preço de venda ao publico é de 3$20 o litro, os vendedores e leitarias continuam a vender o leite ao preço da tabela, declarando que estão dentro da lei. A que se deve esta abundancia de leite e a baixa de preços na produção—á grande quantidade de pastos ou á descida brusca do consumo publico?

A direcção do Grémio dos Vendedores de Leite procurou hoje o director da Junta dos Produtos Pecuários, com quem teve uma conferência esta manhã sobre o assunto, visto terem sido processados alguns comerciantes pela fiscalização, com o fundamento de que auferiam lucros excessivos.

A direcção dos Serviços de Fiscalização pede-nos a publicação do seguinte aviso:

Há conhecimento de que os abastecedores de leite de Lisboa estão, dum modo geral, a adquirir o produto a preços inferiores aos estabelecidos em conformidade com o preço máximo de venda ao publico—3$20 cada litro. Desta baixa de preços na origem só está beneficiando o intermediário e o retalhista, visto estes o comprarem a preço baixo em relação ao preço de venda estabelecido. As brigadas receberam instruções para reprimir lucros excessivos, tendo já sido processados alguns comerciantes.

Multas no total de 222.620$00

Manuel Amadeu Soares Pereira e Manuel da Silva Santiago, ambos de Ul, Oliveira de Azemeis, foram processados por compra e transito ilegal de arroz que era destinado a moínhos clandestinos daquelas localidades. Foram condenados, respectivamente, a 5 meses de prisão, 46.400$00 de multa e 200$00 de imposto; e 6 meses de prisão, 129.920$00 de multa e também 200$00 de imposto, sendo perdida, a favor do Estado, uma das camionetas que transportava parte do arroz.

Comerciantes processados

Foram ainda processados: José Ferreira, com forno de maquia na Covilhã, por fabrico e venda de pão de trigo em rama clandestino, não tendo licença para exercer a industria de panificação. Foram-lhe apreendidos 700 quilos de farinha, cerca de 170 quilos de pão, que vendia a preços especulativos, e 5 peneiros; Mariano Lopes Morgado & C.ª, de Arganil, por especulação na venda de pez destinado á industria de sabões; Luís António Ferreira, de Lisboa, por tentar receber elevada indemnização pela cedência da habitação que ocupava; Manuel Francisco Morais, armazenista em Mira, por desvio de contingente do açucar do racionamento; José Valente Eusébio, de Cuba, por especulação na venda de toucinho e figo; António da Silva Ventura, de Albergaria-a-Velha, por especulação na venda de vários géneros de mercearia; Albino Baía da Costa, de Anadia, por especulação na venda de arroz do racionamento.

Comerciantes presos

Foram presos e entregues em tribunal: Deolinda Pocinho e José Mendes Pocinho, ambos de Condeixa-a-Nova, por especulação na venda de toucinho, e Maria da Luz Teixeira, da Mealhada, por oportunismo com arroz do racionamento.

Azeite com alta graduação vendido como extra e fino

Verifica-se com frequência a venda de azeite com elevada graduação pelo preço correspondente ao azeite fino e extra, com nítido prejuizo para o consumidor. Foram processados por especulação na venda deste produto: José Moreira da Silva, de Albergaria-a-Velha; Pompeu da Cunha Leão, de Fonte Arcada (Penafiel); Jerónimo Antunes Tavares, de Alter do Chão; José Martins Rodrigues Soares, de S. Teotónio (Odemira), e Lourenço Duro (Herdeiros), de Amareleja, Moura.

Continua a fiscalização sobre peixe

Continua activa a fiscalização, em todo o País, sobre os preços de venda do peixe ao publico, tendo sido levantados alguns processos e intimados vários fornecedores a justificarem a falta de elementos acerca dos preços de compra.

Feira Internacional de Lião

Sobe a 2.600 o numero de «stands» que terá este ano a Feira Internacional de Lião, que ocupará uma superficie de 115.000 m2.

Entre os 17 países estrangeiros representados, Portugal estará presente com os seus vinhos do Porto.

A opinião de um médico espanhol sobre um caso de Medicina do Trabalho

(Continuação da 1.ª página)

E explica: as formas do esforço são várias, pois, há esforços voluntários, involuntários, lentos e violentos. São estes ultimos os que se chamam esforço—palavra que, na linguagem corrente, significa esforço violento. Por meio dele, produz-se uma acção muscular harmónica e conjunta dos diferentes segmentos do corpo, tanto do tronco como das extremidades; a caixa torácica enrijece até tetanizar-se pela acção dos musculos do eixo do corpo, assumindo o tórax uma posição intermediária, entre inspiratória e expiratória e tapando-se a glote hermeticamente.

Um certo empregado no comércio

Os efeitos traumáticos do esforço, continua Blasco Salas, são indirectos quando se provocam fora do aparelho locomotor, ou seja, nos órgãos abdominais, aparelho circulatório ou respiratório; são directos, quando se produzem no próprio aparelho locomotor. E, podem ser deslocativos —luxações— ou descontinuativos, —solução de continuidades musculares, capsulares, ligamentosas—ou, ainda, fracturas.

São os esforços directos deslocativos os que originam a hérnia adquirida. Ao reduzir-se o volume do abdómen, produz-se uma expressão dos órgãos abdominais, os mais móveis tendem a escapar da compressão, empurrando a parede abdominal e procurando vencer a sua resistência. Esta pressão observa-se em todos os sentidos. Se na parede abdominal existem pontos em que a resistência é menor, nestes a parede cede ante a pressão interna e forma uma brecha através da qual se podem introduzir e, melhor ainda, insinuar, nos primeiros momentos, as vísceras móveis. Se, além disso, existem pontos de menor resistência, estes são vencidos e por aí abrem passo. Ora, o trajecto inguinal, o anel crural, o triangulo de Petit, o anel obturador, as fendas isquiáticas, epigástricas e perineais, são normais: congénitas (fendas de tecido conjuntivo da linha branca, largura anormal do trajecto inguinal) ou adquiridas, (soluções da continuidade das fendas não bem reparadas, traumáticas ou de intervenções).

Em confirmação do que diz, o autor recorda o caso de um empregado do comércio que, em 1904, ao levantar um taipal de ferro, fez um grande esforço e sentiu uma dor aguda de dilaceração no anel inguinal esquerdo, dor que durou pouco e a que não ligou importancia. Em 1920, começou a notar um vulto na região inguinal esquerda, denunciadora do inicio de uma hérnia que, paulatinamente, se estabeleceu em forma de hérnia epiploica.

No momento, explica ainda o dr. Blasco Salas, não se organiza a hérnia, pela resistência do peritoneu á extro-flexão; mas o caminho fica aberto e, por esforços reiterados, o trajecto alargar-se-á e o peritoneu introduzir-se-á, formando o saco. Esses esforços reiterados, assim como o esforço iniciador, são os esforços violentos do trabalho, porque os outros, os naturais do organismo—tosse, defecação, espirros, etc.—não são, mesmo os mais fortes, capazes de originar a hérnia, se não houver predisposição.

No caso de predisposição herniária, ou seja, no caso de saco pre-formado, basta um esforço para que este se encha e a hérnia se constitua de modo permanente.

Segundo o modo de ver do mesmo autor, poderá dar-se uma hérnia de esforço nos casos seguintes: quando, existindo já a porta herniária, se lacere o peritoneu sob o esforço e quando pre-exista o saco preformado. Neste ultimo caso, não se tratará de acidente do trabalho mas de doenças profissionais, pois, o certo é que existem profissões que requerem esforços consideráveis e repetidos, e outras que requerem posições habituais de trabalho propícias á evolução paulatina da hérnia.

Outras opiniões

Noutro passo do artigo, o dr. Blasco Salas repete: quando um trabalhador faz um esforço que comece a debilitar ou ameace debilitar os anéis inguinais ou outros, não se dá conta. A dor passa depressa e, como não vê nada, não lhe liga importancia. Mas, no decorrer do tempo, a hérnia manifesta-se e aí temos o acidente do trabalho.

Ao terminar, o autor diz esperar que todo o trabalhador que tenha hérnia inguinal de qualquer causa deve ter direito a ser operado ou, na falta da operação, deve proporcionar-se-lhe uma funda.

Tais são, na esssência, os pontos postos pelo dr. Blasco Salas. Num segundo artigo, porém, far-lhe-emos um ligeiro comentário.—*L. G.*

Uma coisa bela
é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Foi requerido o exame às faculdades menta[is] do principal acusado no desfalque praticado no Ministério da Gue[rra]

Com uma sala repleta de publico, entre o qual se viam muitas senhoras e numerosos oficiais do Exercito, prosseguiu esta tarde, no 2.º Tribunal Militar Territorial, sob a presidência do general Nogueira Soares, o julgamento de Holbeche de Freitas, ex-tenente-coronel Alvaro Humberto Cepeda, capitão Belmiro dos Santos Carvalho e tenente José António Correia, envolvidos no desfalque de 6.244 contos, que se verificou no conselho administrativo do Ministerio da Guerra.

A sessão de hoje devia ser preenchida com os debates, mas antes de começar o sr. dr. Carlos Moreira apresentou um requerimento que causou sensação no auditório, começando por dizer:

—As circunstancias em que o reu Alvaro Humberto Cepeda praticou o crime de que vem acusado e a atitude assumida no decorrer das sessões da audiência de discussão e julgamento neste tribunal são indicios suficientes para se suscitarem justificadas duvidas ácerca da perfeita normalidade da integridade das suas faculdades e, consequentemente, do grau da sua responsabilidade, na prática dos actos por que responde.

E mais adiante:

—De facto, é tão extraordinaria e invulgar a sua justificação de ter agido só por extrema bondade e inexcedível e desmedido desejo de fazer bem (e assim se verificou ser, no decorrer deste julgamento) que chegou a pôr-se, perante a consciênoia de quem tem de acusá-lo, defendê-lo e julgá-lo esta cruciante duvida: atinge a sua actuação e ulterior sacrifício as raias de uma quase santidade ou é antes ele vítima de uma profunda anormalidade do seu ser psíquico, que atinge a integridade das suas faculdades?

E logo a seguir:

—Onde não há vontade nem equilíbrio mental, não há responsabilidade e o grau desta, quando exista, tem de medir-se pelo grau daquela.

Concluindo, o sr. dr. Carlos Moreira diz:

—Requeiro, pois, que, ponderadas estas razões e tudo o mais que ao digno tribunal se ofereça, seja considerada a matéria que venho expor e se, para tal, o tribunal o entender, ordenar desde já a suspensão do presente julgamento, quanto ao referido reu, a fim de se cumprirem as diligências para a que lei determina para estes casos. Assim o requeiro, a bem da justiça e dos sagrados direitos de defesa do meu constituinte.

Seguidamente, pronunciou-se sobre o requerimento o sr. brigadeiro Oliveira Duarte, promotor de justiça, que não concordou com o requerimento apresentado, porquanto, em seu entender, o crime praticado pelo réu Cepeda foi praticado conscientemente.

E logo a seguir:

—Se havia intenção de pôr em duvida as faculdades mentais do reu, deviam ter sido apresentadas durante a instrução do process[o] é agora que essa circunstanca se deve [ju]gar. Portanto, o requerimento deve se[r inde]rido e o julgamento deve prosseguir.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Ribeiro Pestana, patrono do réu c[...]che de Freitas. Disse que não era [...] pronunciar-se sobre o exame pericial, [...] caso do requerimento ser deferido, enton[...] o julgamento deve prosseguir, em relaç[ão aos] outros réus.

Por seu turno, os srs. drs. José Bento, [...]gado do tenente José António Correia, [...] Laia, defensor do capitão Belmiro de Ca[rvalho], manifestaram a mesma opinião, enten[dendo] também que o julgamento deve prossegu[ir].

A's 14 e 45, o tribunal reuniu para de[liberar] sobre o requerimento do dr. Carlos Mo[reira], voltando á sala meia hora depois.

O presidente do tribunal, sr. general N[ogueira] Soares, leu então a deliberação do co[nselho] de guerra, nos seguintes termos:

—Verificando-se, no decorrer do julga[mento,] que era legítima a existência de duvidas, [con]forme o dr. Carlos Moreira apresentou, [...] determinar o grau de responsablidade que p[ossa] existir dessa parte, o tribunal resolveu o ad[ia]mento total do julgamento de todos os réus porque só com o julgamento em conjunto co[m] todos os réus se poderão esclarecer quaisque[r] duvidas no decorrer dos próprios debates. Por tanto, o tribunal determinou que se oficie u[r]gentemente ao hospital Julio de Matos pa[ra] marcar o exame ás faculdades mentais do ex-tenente-coronel Cepeda e o rápido envio d[o] respectivo relatório.

O julgamento foi adiado «sine die».

Um mercado volante na Rua Alves Correia

Em resultado de uma reclamação que aqui fizemos há meses, a Polícia tomou providências no sentido de acabar com o mercado de ambulantes que se estabelecia todas as manhã na Rua Alves Correia, á entrada da Travessa Larga, e que não só prejudicava o transito como transformava o local numa imundície, com restos de hortaliça e de peixe a juncar o solo.

Sucede, porém, que a repressão afrouxou e os ambulantes voltaram e desta vez tomaram conta não só da entrada da Travessa Larga como da Travessa do Loureiro, prejudicando o transsito de automóveis por aquelas duas artérias.

Chamamos de novo para o facto a atenção do chefe da esquadra de Santa Marta, a fim de dar aos seus subordinados as necessárias instruções, no sentido de reprimir, mais uma vez, este abuso.

Vão construir-se no Porto mais dois bairros económicos

A cidade do Porto vai ser dotada com mais dois bairros de moradias económicas: o Bairro da Avenida Epitácio Pessoa e o Bairro da Rua António Aroso. Os projectos já estão concluídos e aprovados superiormente, pelo que as respectivas empreitadas de construção vão muito breve a concurso, a primeira por 6.450.000$00 e a segunda por 4.390.000$00.

Entretanto, o Bairro do Ameal vai ser ampliado, estando os trabalhos de edificação orçamentados em 1.160.000$00.

A praça, conjunta, para adjudicação destas empreitadas deve realizar-se no próximo mês, na Direcção dos Edificios Nacionais do Norte—Secção de Construções de Casas Económicas—Porto.

PARA VENDER BEM
as suas pratas, ouro ou jóias procure a Ourivesaria Pimenta. É a que paga melhor.
Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa)

Incêndio num prédio da Rua do Arco do Ceg[o]

Pouco depois do meio-dia de hoje, manifestou-se incendio no prédio da Rua do Arco d[o] Cego, n.º 32, e deve-se á rapida comparenci[a] do material dos Sapadores-Bombeiros que o fogo não tivesse assumido grandes proporções.

O prédio, de construção antiga e ha muit[o] tempo condenado a demolição para alinhamento da rua, consta de lojas, primeiro andar, onde reside o seu proprietário, sr. António d[e] Freitas Santos Albergaria e familia, e águas-furtadas.

Nestas dependências, do lado esquerdo, habita João Nunes, moço de uma padaria em frente da casa onde se deu o sinistro, com su[a] mulher Maria das Dores Nunes, duas filhas [e] um genro. Foi neste lado que se manifestou [o] fogo, ao que parece motivado por um candeeiro de petroleo que se encontrava na despensa.

O fogo tomou incremento, mas chamados o[s] socorros dos bombeiros estes não se fizeram esperar e pouco depois efectuaram o ataque com o emprego de quatro agulhetas, para o que fo[i] içada uma escada «Magirus». Compareceu todo o material e pessoal da 3.ª Companhia [...] de Reforço e dirigiu o ataque o sr. major Henrique Viana, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, auxiliado pelo sr. capitão Rogerio Cousado, 2.º comandante e chefes.

O fogo foi dado por extinto ás 12 e 55 o[u] seja 55 minutos depois de pedidos os socorro[s] e a meio da tarde terminaram os trabalhos d[e] rescaldo.

O inquilino do andar onde se manifestou [o] incendio ficou sem coisa alguma, pois tudo ar[]deu. Felizmente para ele, o recheio estava n[o] seguro. O mesmo aconteceu ao dono da propriedade, que também a tem no seguro.

Empreitadas para construção e reparação de estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se concursos publicos, esta tarde, para recepção de propostas de arrematação de empreitada[s] de construção e reparação a efectuar em estradas nacionais do Continente e das Ilhas Adjacentes, cujas bases de licitação totalizam mai[s] de 6.750 contos.

As referidas empreitadas são as seguintes: construção de um lanço e correcção de um[a] curva na E. N. n.º 2-1.ª, distrito autónomo d[e] Angra do Heroismo—Ilha Terceira—com bas[e] de licitação fixada em 1.535.208$00; rectificação, alargamento e pavimentação do troço da E. N. n.º 114, entre Serra de El-Rei e Amoreira, incluindo a variante de Óbidos, em Leiria—base de licitação, 2.023.515$00; construção da camada de desgaste do troço da E. N. n.º 23[...] entre a ponte de S. Gens e Cruz da Légua, em Castelo Branco—2.389.000$00; reconstrução d[o] pavimento da E. N. n.º 1, travessia do lado Su[l] de S. João da Madeira, em Aveiro—299.980$00; reempedramento e revestimento superficial betuminoso da E. N. n.º 230, entre Oliveira d[o] Hospital e a E. N. nº 17, e calcetamento, a paralelipípedos de granito, da E. N. n.º 2, travessia de Poiares (2.ª fase), em Coimbra—200.000$0[0] e 309.896$00, respectivamente.

Os rotários prestaram hoje homenagem ao dr. Egas Moniz

O Rotary Clube de Lisboa prestou hoje homenagem ao sr. prof. dr. Egas Moniz, na sessão comemorativa do 46.º aniversário do Rotary Internacional. O acto consagratório, motivado de regozijo pela atribuição do Prémio Nobel ao eminente neurologista português, decorreu no almoço que o Rotary efectua semanalmente na Casa do Alentejo e que, desta vez, se revestiu de um significado excepcional.

Na mesa de honra, a que presidiu o vice-presidente do Rotary Clube de Lisboa, sr. prof. dr. Santana Leite, sentavam-se, não apenas o homenageado, mas, ainda, muitas senhoras e nomes dos mais significativos na vida do clube e do País.

Uma salva de palmas para a bandeira portuguesa, ladeada pelas bandeiras de outros países, a apresentação de cada sócio e dos comensais de honra—esta feita pelo sr. conde de ...aria—foram os primeiros actos da cerimónia, seguindo-se, pelo secretário do clube, sr. eng. Santos Bastos, a leitura do expediente. Entre ele, figurava uma carta do sr. dr. Julio Dantas alegando não poder comparecer por motivo de doença.

A abrir a série de discursos o sr. prof dr. Santana Leite lembrou que estavam ali reunidos para celebrar os 46 anos do Rotary Internacional que conta hoje, em todo o Mundo, cerca de 390 mil associados e, em Portugal. dez clubes, terminando por se confessar muito honrado com o facto de ir impor ao prof. dr. Egas Moniz as insignias de sócio honorário.

Muitas palmas sublinharam este acto e o abraço trocado entre os dois ilustres professores, fazendo-se então silêncio para ouvir o elogio da obra do homenageado, pela boca do prof. Carlos Alves.

A evocação começa em Paris, quando o mestre português frequentava a clinica do prof. Sicard e o ouve perguntar pelo que se passa em Portugal sobre a localização de tumores cerebrais. Egas Moniz está lá—e tem consigo a sua descoberta. E vem depois o primeiro exito na Sociedade de Neurologia. E vêm depois todos os grandes exitos mundiais e a consagração definitiva com a atribuição do Prémio Nobel.

Durante largo tempo, o prof. Carlos Santos fez a biografia de Egas Moniz, cita passagens notáveis da própria autobiografia do homenageado e entra, a seguir, na apreciação da leucotomia pré-frontal. As ultimas frases são de admiração e de carinho. E as palmas ecoam longo tempo.

No fim, é o prof. dr. Egas Moniz que se confessa comovido e agradecido, pela homenagem e pelas palavras do prof. Carlos Santos, seu ilustre colaborador. E confessa que, na verdade, se há felicidade na terra, ele a sentiu quando fez a sua descoberta. Um trabalho longo, de perseverança, de constancia sem desanimo. Depois de explicar quem são os dois laureados com o Prémio Nobel de 1950, o professor dr. Egas Moniz diz que o que vale não é apenas a ultima etapa da investigação cientifica—mas aquilo que se encontra no caminho. No seu caso, a velocidade do sangue que, contra o que estava erradamente estabelecido, ele descobriu não ser uniforme no organismo não poderá deixar de referir como importante contribuição.

As ultimas palavras do prof. Egas Moniz foram cortadas por quentes aplausos, como foram de aplauso as palavras de encerramento do discurso. Pronunciou-as o sr. dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial.

DESCOBRIU-SE UMA DROGA

que se diz curar o cancro

MADRID, 20.—Outra droga contra o cancro foi descoberta e aplicada com extraordinario êxito a vários enfermos pelo dr. Manuel Bey, médico rural de Languilla, na província de Segóvia, em colaboração com seu filho, estudante de Medicina. Cita-se concretamente o caso de uma pessoa que padecia de três epiteliomas no rosto; a cura foi tão radical, afirma-se, que nem se notam os sinais nos sitios onde os tumores existiram. A substancia curativa produz-se através da formação de um fungo e faz sentir os seus efeitos por acção destrutiva sobre as células cancerosas. Recentemente, dois médicos de Valladolid chegaram a resultados idênticos, obtendo curas surpreendentes.—(ANI).

O DR. AURELIO QUINTANILHA

partiu hoje para Africa

Seguiu hoje para Roma, Cairo, Khartoum, Uganda, Nairobi, e Joanesburgo o sr. prof. dr. Aurélio Quintanilha, antigo lente da Universidade de Coimbra e director do Centro de Investigação Cientifica Algodoeira da Junta de Exportação de Algodão Colonial, que, em missão oficial do Ministério das Colónias, vai estudar os problemas de selecção e cultura algodoeira, em especial no Sudão, Egipto e Uganda. O prof. Aurélio Quintanilha estará em Joanesburgo no dia 31 de Março a fim de receber o grau de doutor «honoris causa» pela Universidade de Witwatersrand, como reconhecimento do grande contributo prestado á ciência por aquele investigador português.

Tomou posse o novo comandante interino da Força Naval da Metrópole

O sr. capitão de fragata Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque», assumiu hoje, interinamente, o comando da Força Naval da Metropole, em virtude do sr. comodoro Manuel Armando Ferraz ter sido nomeado, conforme noticiámos, para fazer parte do Secretariado Geral da Defesa Nacional.

A cerimónia da transmissão de poderes realizou-se, ás 11 horas, a bordo do aviso «Gonçalves Zarco», atracado a uma das pontes da Base Naval do Alfeite, onde compareceram, para esse efeito, o comandante da esquadrilha de submarinos, o comandante da Defesa Maritima e todos os comandantes das unidades da esquadra actualmente no Tejo, em numero de algumas dezenas de oficiais.

Quando o comodoro cessante e o novo comandante interino entraram a bordo, foram recebidos ao portaló pelo comandante do «Gonçalves Zarco», sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, pelo chefe do estado maior da esquadra, sr. capitão de fragata Santos Botelho, e pelos oficiais daquela unidade naval, cuja guarnição estava formada. No convés da popa, perante todos os comandantes, procedeu-se á leitura das ordens de exoneração do comodoro cessante e de nomeação do seu sucessor, de um expressivo louvor do sr. almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada, ao sr. comodoro Armando Ferraz, pela forma notavel como exerceu o comando da esquadra e, por ultimo, de uma «Ordem do dia» do comodoro cessante a despedir-se de todos os seus subordinados. A guarnição do navio-chefe desfilou depois em continencia perante a oficialidade.

Na camara dos oficiais serviu-se então um calice de vinho do Porto. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. capitão de mar-e-guerra Armando Ferraz, que disse da surpresa que lhe causava o louvor do sr. almirante comandante geral e a sua leitura, durante a cerimónia que acabava de se realizar, afirmando que só podia admitir que esse louvor fosse devido, sim, á colaboração prestante que todos aqueles comandantes ali presentes e os seus oficiais lhe haviam dispensado, durante os quinze meses em que comandou a esquadra, quer no Tejo, quer no mar. Referiu-se depois ás necessidades da Marinha no momento presente e, recordando que, em toda a sua carreira apenas se consagrou á vida da Armada, disse que era ainda com o intuito de servir a Marinha que ia agora exercer novas funções. Afirmou que se despedia, com muita saudade, da vida da esquadra—da vida de bordo—tanto mais que calculava ter sido o comando que deixava o ultimo que terá exercido no mar. Agradeceu a todos a sua cooperação, pediu-lhes que não desanimassem no interesse de trabalhar por uma Armada melhor e dirigiu ao sr. comandante Galeão Roma as suas felicitações e os seus votos por muitas prosperidades.

O novo comandante interino da frota agradeceu as palavras do seu antecessor e, dizendo não saber quanto tempo duraria aquele seu comando, afirmou todavia que, em qualquer caso, esperava contar com a mesma dedicada e valiosa colaboração que todos os comandantes tinham dispensado ao seu antecessor, por cujas prosperidades nas suas novas funções ergueu o seu calice.

Em seguida, o sr. capitão de mar-e-guerra Armando Ferraz apertou a mão a todos os comandantes presentes, para os quais teve palavras de especial apreço, destacando as missões que alguns dos seus navios desempenharam em várias emergências, sempre com muito prestigio para a Marinha.

Depois do almoço, que se realizou na messe da Base Naval, os dois comandantes vieram para Lisboa e fizeram a sua apresentação aos srs. ministro da Marinha e almirantes.

Assembleia Nacional

A lei de reconstituição económica

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, recomeçaram hoje os trabalhos da Assembleia Nacional, que terá de se ocupar de importantes diplomas, entre os quais a proposta de lei de revisão da Constituição Política e o respectivo parecer da Camara Corporativa.

Para a «ordem do dia» de hoje, foi marcada a efectivação do «aviso prévio» do sr. engenheiro Joaquim Mendes do Amaral, ácerca da maneira como tem sido executada a lei de reconstituição económica nacional.

Camara Corporativa

O condicionamento das industrias

Na Camara Corporativa, onde diversas secções continuam a ocupar-se da proposta de lei de revisão constitucional, reuniram-se hoje, com os respectivos agregados, as secções de Finanças e Economia Geral e de Política e Administração Geral, que continuaram a apreciar a proposta de lei sobre condicionamento das industrias.

Aquilino explica-nos as intenções do seu novo livro «Portugueses das Sete Partidas»

Portugueses das sete partidas, com o sub-titulo de: *viajantes, aventureiros, trocatintas*, assim se chama o livro agora aparecido de Aquilino Ribeiro, porventura depois de Camilo o escritor mais produtivo da Literatura portuguesa.

Que trabalho é este? Romance, folhetim, história? A que vem ali aquele trocatintas, que implica já por si uma ideia pessoal de crítica? Responde-nos Aquilino:

—De facto, fazendo história ou romance, a personalidade do autor está sempre presente. A narrativa indirecta, objectiva, seja do novelista, seja do historiador é um processo como outro qualquer, no fundo uma hipocrisia no bom sentido do vocábulo. Uma homenagem ao entendimento autodidacta do leitor esclarecido. Quanto áquele escarrapanchado trocatintas, em verdade, este livro tem a pretensão de ser história, história mais ou menos colorida, mais ou menos romanceada, tamisada de datas, de referências, de citações, porque o Mundo não vai para grandes estopadas. História leve como uma novela da carochinha e exacta como uma escritura é que eu desejaria compor. Este Bermudes, de quem me ocupo em primeiro plano, quem era? Um barbeiro. Mestre João, o denominam os cronistas. Sangrador na Armada, como era, foi elevado á dignidade de patriarca, a primeira depois de pontifice. Como pôde isso ser? Eis o problema, cujo nó da intriga, perdão, cuja chave procurei e imagino tornar bem patente. Que exerceu as altas funções, não há que duvidar em face das bulas papais, passadas por Paulo III. Não tinha ordens menores, nunca aprendeu o b a ba da ordenação...? E' certo, mas dizia missa e comportou-se sempre com a mais estremada compostura e zelo pela causa de Portugal e da Igreja. De resto, lá está a pedra campal, por debaixo do escudo esquartelado, a atestar: patriarca da Abissinia.

—Que impulso o levou o autor do *Volframio* para tão longe da vida febril dos nossos dias?

—Esta história portentosa de tempos a tempos preocupava-me pelo que tem de maravilha e de aparente irregularidade. Estudei-a com certo carinho e aqui venho eu, seu interprete, com lisura e fidedignidade.

—Mas é este o unico português das sete partidas?

—Há outros, com suas virtudes e seus pecadilhos. Há um judeu errante de cepa alentejana, homem de letras e conquistador de beldades; há o grande Mendes Pinto, pirata a meu ver, pirata de alto coturno, e um principe da pele de seiscentos diabos.

—Novos *Lusiadas?*

—Realmente valentes e denodados varões assinalados. Mas Luis de Camões pintou demiurgos... eu esculpo em carne.

—Daí não perdoar a este e áquele, serem trocatintas...?

—Na ganga da glória é raro que não venha o seu tanto de charlatanaria. Mas lavada dessa má lia, com certa boa vontade e o desejo de compreender, como resplende o seu oiro?

EM 3 LINHAS

O orçamento do Municpio do Porto apresenta receitas para 1951, no valor de 143.527 contos e despesas em igual montante.

///

A sessão de ontem, no Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, á qual principiou por presidir o dr. A. Palma Carlos e falou o dr. Azeredo Perdigão, atingiu um interesse raras vezes verificado.

///

A Junta de Exportação do Algodão Colonial assinou um contrato com Filipe Slens para a realização de um documentário com 400 metros, dos maiores até agora projectados.

///

Um decreto-lei, agora publicado, permite que as estradas e caminhos hoje a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, ou a construir pelo mesmo organismo, para serventia de obras da sua competência sejam classificados nas categorias definidas no plano rodoviário de 1945.

///

Na Vila da Praia da Vitória, distrito de Angra do Heroismo, foi criada a freguesia de S. Brás, com sede na povoação do mesmo nome.

///

Está aberto concurso documental para provimento de um lugar de médico tisiologista do quadro complementar da colónia de Moçambique.

///

Para representantes da diocese da Beira e da Pia Sociedade Salesiana, junto do Governo da Metrópole, foram escolhidos monsenhor José Manuel Ferreira da Silva e o padre Armando da Costa Monteiro.

///

O sr. dr. Henrique da Guerra Quaresma Viana foi nomeado vogal do conselho da Ordem Militar de Cristo.

///

Foi agraciado com o grau de cavaleiro da Instrução Publica o proprietário e industrial sr. José Alves de Sá.

///

O advogado sr. dr. João de Assunção da Cunha Valença foi agraciado com a comenda da Benemerência.

///

Foi nomeado primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa o sr. dr. Vasco Valente Perfeito Bruto da Costa.

///

O juiz de Direito de 3.ª classe, sr. dr. Vasco Marinho de Almeida Homem de Melo foi nomeado adjunto do inspector judiciário dos tribunais do trabalho.

///

Vai a concurso a instalação eléctrica do liceu de Oeiras, sendo a base de licitação de 558 contos, e a da Escola Técnica Elementar de Faro, com a base de 619 contos.

NO TIVOLI

Vai apresentar-se em Lisboa pela primeira vez nos últimos 25 anos uma orquestra de Viena

Lisboa está cada vez mais a par com as grandes capitais da Europa no interesse que mostra pelas coisas da musica e hoje vemos que se apresentam entre nós os artistas e orquestras de maior nomeada. Depois das sociedades de concertos e do S. Carlos, retomou o Tivoli também papel importantissimo no nosso meio musical. Já na presente época passaram por aquela sala alguns dos melhores nomes da actualidade, tais como Nikita Magaloff, a Orquestra Sinfónica Nacional, a Orquestra de Bamberg, com Clemens Krauss, Benno Moiseiwitsch e Yehundi Menuhin, que ali atraíram numerosissimo publico, que não se cansou de os aplaudir com entusiasmo.

Como amanhã nos dá o Tivoli a grande novidade de nos apresentar pela primeira vez, nos ultimos 25 anos, uma orquestra de Viena, quis o jornalista saber pormenores sobre este acontecimento de reelvo no nosso meio musical. A empresa apresentou-nos o sr. dr. Constantino Varela Cid, como a pessoa indicada para nos prestar as informações ácerca da orquestra.

—Que nos diz o dr. ácerca do concerto de amanhã?

—Estou certo que vai ser outro êxito artístico para o Tivoli, pois que para os seus concertos a empresa apenas se preocupa em apresentar o melhor.

—Mas há muito que não se apresenta uma orquestra de camara em publico?

—Lembre-se do entusiasmo dos frequentadores de S. Carlos, quando das apresentações da Orquestra de Camara de Berlim. Tenho a certeza que com a apresentação da de Viena se vai dar a mesma coisa e que concertos com orquestras de camara desta categoria serão acolhidos com o maior entusiasmo.

—Quanto á orquestra, que nos diz?

—A orquestra ocupa um lugar de destaque na vida musical de Viena, onde dá numerosissimos concertos e toma parte nos festivais internacionais de musica, que periodicamente se realizam naquela grande capital, na célebre Sala Mozart. O êxito não se tem limitado só á Áustria, como é natural. A Itália, Inglaterra, França, Espanha e Países Escandinavos, têm-na aplaudido todas as temporadas, desde que a guerra terminou.

—Que género de literatura de orquestra cultivam mais?

—Não só toda a literatura clássica, como também a moderna. A orquestra tem dado, em Viena, numerosissimas primeiras audições dos melhores autores contemporaneos. Em Lisboa, tocarão principalmente, obras clássicas, em especial de grandes musicos austríacos, como Schubert e Mozart.

—E os solistas?

—Alternam a sua actuação entre as orquestras Filarmónica e Sinfónica com a de Camara, que se apresenta agora. E já agora, antecipo-me á sua pergunta sobre o maestro Franz Litschauer. Desde 1946, que tem compartilhado dos êxitos da orquestra. Formado em Viena, na escola do grande Hermann Scherchen. Litschauer é, no dizer de um crítico, «um belo chefe, sóbrio e que sempre tem algo de novo a dizer ao publico. As suas interpretações são um modelo de seriedade».

Resta-nos agora aguardar mais este grande acontecimento musical que Lisboa vai ter amanhã. Os nossos amadores de musica vão ter ocasião de ouvir Schubert e Mozart interpretados por musicos de Viena, a cidade que foi berço da sua genial inspiração.

ESTUDANTES DE MEDICINA

A Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa promove, na próxima quinta-feira, ás 18 horas, uma sessão no Cinema Condes, em que será exibida a obra-prima do cinema italiano, «Roma, cidade aberta», e para a qual se encontram ainda alguns bilhetes á venda na bilheteira e na Faculdade.

ESTUDOS OLISIPONENSES

A próxima lição da Cadeira de Estudos Olisiponenses, pelo professor da Faculdade de Letras dr. Orlando Ribeiro, realiza-se, depois de amanhã, ás 18 e 15, no Palácio Galveias, com o seguinte tema: «A expansão de Lisboa pelos arredores».

A sorte grande no Barreiro

Escreve-nos o sr. dr. António Pacheco Nobre, médico no Barreiro, dizendo que a parte da sorte grande que lhe coube e que em parte distribuiu pelos pobres daquela vila a comprou ao balcão da *Casa da Sorte*, onde é cliente há muitos anos.

COFRE DE PREVIDENCIA

do Ministério das Finanças

A assembleia-geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reune-se no próximo dia 28, pelas 21 horas, na sala dos concursos do Ministério das Finanças, na Rua da Alfandega, para apreciação e votação do relatório e contas da gerência de 1950, e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1951.

Pelo relatório, verifica-se que esta instituição tem actualmente 17.864 sócios e, nos vinte e cinco anos e meio da sua existência, pagou, de subsidios a importancia de 46.135.730$00, de pensões por doença, 522.305$10, e 64 casas adquiridas para os sócios, desde Abril de 1946, na importancia total de 10.717 contos. Estes numeros mostram os beneficios concedidos ás familias dos sócios e aos próprios associados.

CASA DO ALGARVE

Por motivos imprevistos, a sessão comemorativa do quinto aniversário do ressurgimento da Casa do Algarve, que devia realizar-se hoje, ficou adiada para o próximo sábado, pelas 22 horas.

Um monumento em Alcanena

ao benemérito José Alves Anastácio

ALCANENA, 19—Constituiu-se nesta vila a comissão executiva pró-monumento ao grande benemérito que foi José Alves Anastácio, a erigir nos jardins do hospital desta vila, que fundou. E' desejo da referida comissão que o monumento seja inaugurado no dia em que se realize o próximo cortejo de oferendas.

Brevemente, serão distribuidas listas, para recolha dos fundos respectivos. Toda a correspondência deve ser dirigida para: Praça 8 de Maio, n.º 1—Telefone 8344—Alcanena.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Reuniu-se a assembleia geral dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, para aprovação do relatório e contas do exercicio de 1950, o qual não foi aprovado por não exibirem os elementos necessários para sua aprovação. Por esse facto, a assembleia propôs um voto de confiança ao conselho fiscal, o qual foi aprovado por maioria.

Sobre a falta de comando e pessoal combatente, que há perto de sete meses não existe, nada ficou resolvido, o que está a acarretar graves prejuizos a esta prestimosa associação.

Livros e filmes de engenharia

Amanhã, realiza-se, ás 21 e 30, no Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa, uma sessão cinematográfica, durante a qual será exibido, na sala de conferências, o filme «A investigação em Engenharia na Inglaterra».

A convite da direcção do Instituto, o sr. eng.º Ferreira do Amaral, director da Direcção dos Serviços Industriais, fará uma breve introdução a este filme, que trata de assuntos como electro-mecanica, electro-acustica, electro-óptica e alta tensão. Estão convidados todos os engenheiros, agentes técnicos e quaisquer outras pessoas interessadas no assunto a assistirem a esta sessão.

Na sala da conferências encontra-se patente ao publico uma exposição de livros técnicos de engenharia até ao próximo dia 23.

VIDA RELIGIOSA

Cerimónia adiada

Ficou adiada, para data a fixar, a primeira sessão do processo de beatificação do padre Cruz. O adiamento é motivado por doença do Promotor da Fé.

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos se publica que, a pedido da Direcção e de um grupo de sócios, foi superiormente determinado o adiamento, para data que oportunamente se anunciará, da assembleia eleitoral convocada para o dia 24 do corrente mês.

De acordo com os serviços competentes do I. N. T. P., também ficou adiada, para data a anunciar, a assembleia convocada para o dia 25 do mês em curso, para apreciação e votação do relatório e contas.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1951

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Eurico Ferreira Cabecinha

«J. de Carvalho Mendonça, L.da»

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 16 de Dezembro de 1950, outorgada nas notas do Notário do Cartório Notarial de Cascais, dr. Armando Vieira de Sousa, foi constituida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a firma «J. Carvalho de Mendonça, Ld.ª», a qual se regula pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a firma «J. CARVALHO DE MENDONÇA, LD.ª», tem sede na vila de Cascais, na Rua Marquês das Minas, numero onze, duração indeterminada, contando-se o seu inicio de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercicio de industria de transportes de passageiros.

3.º—O capital social é de 9.100$00, e corresponde a sete quotas iguais de mil e trezentos escudos, pertencentes a cada um dos sócios, Mário de Carvalho Mendonça, Maria Odete de Carvalho Mendonça, Isabel Maria de Carvalho Mendonça, Frederico Paulo de Carvalho Mendonça, Maria Eulália de Carvalho Mendonça, Emilia de Carvalho Mendonça e José de Carvalho Mendonça.

PARAGRAFO UNICO—O capital social é representado pelo valor da viatura automóvel marca Fiat, matricula A D—trinta e três—setenta e um, da Direcção de Viação de Lisboa, que lhes pertence, na proporção de um sétimo para cada um, e que para a sociedade transferem desde já, no valor de nove mil e um escudos e por noventa e nove escudos, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social, subscrito por todos os sócios, em partes iguais.

4.º—A cessão de quotas sómente é permitida entre sócios. A sociedade poderá amortizar a quota que for objecto de arresto ou penhora.

5.º—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente, por Julieta Branco de Carvalho, como representante legal dos sócios, seus filhos menores Mário de Carvalho Mendonça, Maria Odete de Carvalho Mendonça, Isabel Maria de Carvalho Mendonça, Frederico Paulo de Carvalho Mendonça e Maria Eulália de Carvalho Mendonça, *como* autorizada digo *como* foi autorizada pelo Juizo de Direito do Quinto Juizo Cível e pelos restantes socios maiores Emilia de Carvalho Mendonça e José de Carvalho Mendonça, sendo indispensável a assinatura de três, uma das quais será sempre a da dita Julieta Branco de Carvalho. A gerência não é retribuida nem depende de caução.

6.º—Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

7.º—Os ganhos, deduzida a percentagem legal minima para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios em partes iguais.

8.º—A sociedade não se dissolverá nem pela interdição, nem pelo falecimento, nem pela vontade de qualquer sócio, mas apenas nos casos legais.

9.º—Em tudo mais regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicável.

Cascais, 16 de Fevereiro de 1951

O Ajudante do Cartório Notarial de Cascais
Sebastião Bonifácio

Qualquer caneta escreve melhor com Skrip

O SUCESSOR DA TINTA

Há SKRIP LAVÁVEL, recomendado para uso caseiro ou escolar, porque fàcilmente se podem lavar as suas nódoas no vestuário, tapetes, etc.

Há SKRIP PERMANENTE, recomendado para escritas e toda a classe de documentos, pois é tão permanente como o próprio papel em que se escreve.

Côres do Skrip: LAVÁVEL
Azul, Azul-Pavão, Castanho, Laranja, Rosa, Verde e Violeta

Côres do Skrip: PERMANENTE
Azul, Azul-Negro, Encarnado e Preto

Skrip E' UM PRODUTO SHEAFFER'S

Exclusivo de:
AZEVEDO & DUARTE, LIMITADA
R. do Crucifixo, 76 — LISBOA
Dep. no Porto: *ÉLIO AMORIM*
Praça da Batalha, 119

CANNES/GENOVA em 26 FEVEREIRO 23 ABRIL

RIO JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
em 13 MARÇO

"ANNA C,"

"LINEA C"

Para passagens e carga
Agentes gerais:
Socied. Comerc. OREY, ANTUNES & C.A L.DA
P. Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telefone 22271/3
Teleg. «ANTUNITA»

MÁQUINA DE CALCULAR Everest
RÁPIDA·PRECISA·ROBUSTA

MODÊLO Z4
REPRESENTANTES: LOPEZ HERRERO, LDA.
RUA D. JOÃO V, 7-B - LISBOA
Agente no Porto:
DOMINGOS JOSÉ SOARES
Rua da Alegria, 293, 2.º
Telef. 22749

MOTORES MARÍTIMOS
GLENIFFER-80 E 160 H. P.
MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
MERCEDES-BENZ-30|45 H. P. e 60|90 H. P.
ENTREGA IMEDIATA
LISBOA C. SANTOS LDA. PORTO

DOMINGO, 25
EXCURSÃO DA C. P.
à
Serra da Estrela
visitando Seia, S. Romão e Senhora do Desterro
COMBOIOS RAPIDOS E CONFORTÁVEIS AUTOCARROS
Esc. 175$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Sociedade Geral

O navio/motor «ALFREDO DA SILVA»

Para: Bissau, Praia e S.Vicente
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcantara de 23 a 26 do corrente, para saír a 1 de Março

Carga e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
TRATAR:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

O INSUPERÁVEL MOTOR PARA BICICLETAS cucciolo VENCEU PORQUE CONVENCEU

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

Laminas Solingen gume duplo e simples
MABEL 0.10 %
REYNOLDS, LTD.
rua arco do bandeira, 136, 1.º
LISBOA TEL. 22461

INDUSTRIA CASEIRA

Para adquirir uma máquina para apanhar malhas em meias, desde Esc. 4.800$00, com facilidades de pagamento, visite a Sociedade Comercial do Ocidente—Rua do Crucifixo, 76, 3.º (elevador). Telef. 27937 — Lisboa.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há temporal na região do Atlantico entre os Açores e as Ilhas Britanicas e caem aguaceiros nestas ilhas e no Norte da França, por influência dum sistema depressionário, comum dos nucleos situados a Sudoeste da Irlanda. Há forte nebulosidade em Portugal e chove nas provincias do Norte, por acção dum sistema frontal que se estende desde a Peninsula Ibérica até aos Açores e com deslocamento para Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) de AMANHÃ—Hoje: ceu encoberto, chuva e vento, moderado a muito fresco, de Oeste. Melhoria para a noite com vento geralmente fresco de Noroeste. Temperatura sem grande modificação. Amanhã: ceu nublado, vento fresco do quadrante Noroeste, soprando por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros locais e pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º,5; minima, 11º,0*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22º,6; minima, 9º*.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «O cap. gen. D. Luís de Albuquerque—governador de Mato Grosso e Cuyabá»; 19 e 30, O compositor da semana: Paganini; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio Cinema»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Ópera, «Otelo», de Verdi e notas explicativas; 23 e 40, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de dança; 19 e 30, Divulgação do «jazz»; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Rádio jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, «Oiça, pense e responda»; 21 e 15, «Quer um conselho?»; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Concerto; 23, Fados e guitarradas do Salão Julia Mendes; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.a F.a do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.a—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma, 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

Escritório

Na Baixa, com sala grande e seis divisões

TRESPASSA-SE

Trata-se: Rua dos Sapateiros n.º 62, 2.º—Lisboa

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».

CINEMAS

S. LUÍS—«A duquesa apaixonada».
TIVOLI—«Sob o signo do Capricórnio».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA—«O inspector geral».
S. JORGE—«A lampada azul».
TRINDADE—«Alma triunfante».
ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».
CAPITOLIO—«Os dominadores».
OLIMPIA—«O cavaleiro vermelho».
TERRASSE—«O pirata negro».
JARDIM—«Miguel Strogoff».
LIS—«O grande Elias».
REX—«A cruz do pecado».
PROMOTORA—«Tudo pode acontecer».
BELEM-JARDIM—«Ópio».
R. AMADORA—«Os dois tiroleses».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	663$	663$	664$
Consolidado 3 % T. 10	716$	716$	717$
Consolidado 3 1/2 T. 10	835$	834$	836$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	956$	—
Externas 1.a carimbadas	1.260$	1.255$	1.265$
Externas 3.a série	1.330$	1.320$	1.340$
Externas 3.a carimbadas	—	1.300$	1.350$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	880$	950$
Ultramarino cp. T. p....	645$	643$	646$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.300$
Mundial...	—	1.310$	1.330$
Nacional...	—	940$	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	119$	118$	120$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	125$	128$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	190$	180$	200$
Cimentos Leiria T. p....	341$	341$	342$
Crédito Predial port. ...	17$	17$	17$
Gás Electricidade cupão	155$	154$	155$
Alto Alentejo cupão ...	169$	168$	169$
Portugal e Colónias ...	283$	282$	283$
Nac. Navegação T. p.	1.060$	1.045$	1.059$
Colonial de Navegação	1.050$	1.040$	1.060$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.150$	1.170$
Port. Tabacos cupão ...	347$	346$	347$
Tabacos Portugal cupão	398$	396$	400$
União Eléctrica Port. ...	195$	194$	195$
Cassequel	978$	976$	978$
Agricola das Neves ...	—	970$	1.000$
Agricultura Colonial ...	580$	575$	585$
Açucar de Angola... ...	2.698$	2.695$	2.700$
Buzi	158$	157$	158$
Cabinda...	—	125$	127$
Ilha do Principe	—	1.260$	1.270$
Zambézia T. de 25 ...	127$	126$	127$
Moçambique	226$	226$	227$
Electrica das Beiras	1.355$	1.350$	1.360$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	93$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

Eng. Augusto Vieira da Silva

Eng. Augusto Vieira da Silva

Na sua residência, R. da Lapa, 115, faleceu hoje o sr. engenheiro Augusto Vieira da Silva, antigo funcionário da Camara Municipal de Lisboa e olisipografo ilustre que deixa uma obra notável. Era casado com a sr.a D. Maria Virginia de Vasconcelos Melo Vieira da Silva e não deixa descendencia.

O eng. Augusto Vieira da Silva contava 82 anos de idade, pois nasceu em Lisboa no ano de 1869. A partir de 1898 dedicou a sua actividade ao estudo de assuntos relacionados com a cidade de Lisboa, publicando então «O Castelo de S. Jorge» e, dois anos depois, «A Judiaria velha de Lisboa», a que se seguiram outras obras de investigação cujo numero se eleva a mais de oitenta e que o acreditaram como um dos mais ilustres, se não o mais ilustre olisipógrafo do nosso tempo.

Seguira a carreira militar e estava reformado no posto de coronel de engenharia.

Pertencia desde 1917 á Academia das Ciências e fazia também parte da Academia Portuguesa da História, da Associação dos Arqueólogos e, como não podia deixar de ser, da Sociedade Amigos de Lisboa.

Entre outras obras de Augusto Vieira da Silva merecem menção «A Cerca Moura de Lisboa» e «A Cerca de D. Fernando», e ainda «Os Paços dos Duques de Bragança», «Os bairros de Lisboa» e «As freguesias de Lisboa». Notável foi também a revisão que fez de «A Lisboa Antiga», de Castilho. O ultimo trabalho de Vieira da Silva foi a publicação das «Plantas Topográficas de Lisboa». Pertencia ao Conselho de Arte e Arqueologia da Camara Municipal de Lisboa, que há anos o distinguiu com a medalha de ouro da Cidade.

Possuia a maior biblioteca, e a melhor colecção de estampas antigas de Lisboa, e dizia-se que as deixaria á Camara Municipal de Lisboa. Na Revista Municipal, e no Boletim dos Amigos de Lisboa, publicou também eruditos estudos olisiponenses.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Augusto Pires de Lima

CALDAS DA RAINHA, 20—Faleceu nesta cidade o sr. dr. Augusto Pires de Lima, viuvo de 72 anos, médico em Portalegre, pai da sr.a D. Antónia Maria Pires de Lima da Fonseca, esposa do sr. dr. Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca, conservador do registo predial nesta comarca. O cadáver foi para o cemitério de Portalegre.

A. G. MAGNO, LDA
AV.A ALMIRANTE REIS, 129-A

Uma jornalista americana

que vai visitar Moçambique

Chegou esta manhã a Lisboa, em viagem para Joanesburgo, mrs. Virginia Safford, directora do «Minneapolis Star Tribune», que em missão profissional se dirige á Africa do Sul, onde conta demorar-se algumas semanas a fim de escrever uma série de reportagens para o seu jornal. Mrs. Safford seguirá depois para Moçambique em curta visita áquela nossa provincia do Ultramar, devendo demorar-se alguns dias entre nós no seu regresso aos Estados Unidos.

A directora do «Minneapolis Star», falando aos jornalistas, disse-lhes que esteve já em Portugal, por ocasião da visita de «Miss América», Bebe Shoppe, e que o Estoril a impressionou muito, assim como a população portuguesa, generosa e hospitaleira.

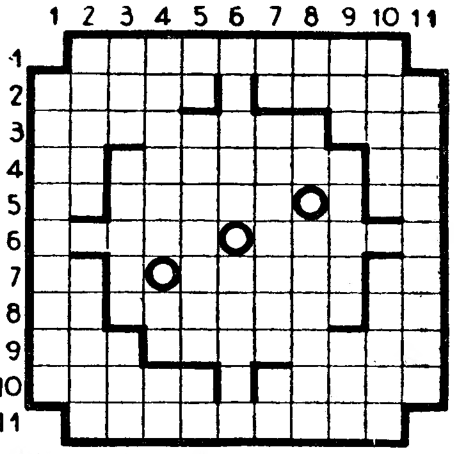
—Conto escrever também para o meu jornal as minhas impressões não só sobre Portugal como sobre Moçambique—disse-nos.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A pesar das dificuldades que tem surgido para a apresentação dum programa inédito em Portugal de rádio-teatro (de auditório), é possivel que as Produções Radiofónicas Carlos Gomes, de colaboração com um conhecido escritor e encenador, apresentem, a titulo experimental, ainda em Março, o primeiro programa, em moldes diferentes que têm em estudo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3025



HORIZONTAIS: 1 — Envenenamento. 2 — Descasquem. Freire. 3—Colérica. Afirmação. 4—Reis. Encantara. O maior rio da Sibéria. 5 —Nome de letra grega. Transmite. Senhor. 6—Arvore brasileira. Fenda. 7—Em a. Vazo. Prefixo que designa estado, movimento para dentro, etc. 8—Idem. Exasperara. Interjeição de admiração ou ironia. 9—Em companhia. Enjoava. 10—Suprimi. Juntar. 11—Ruborizar.

VERTICAIS: 1—Teimosa. 2—Face oposta á da frente. Tijolo de barro cru. 3—Pronome pessoal. Que não se altera com o fogo. Pedras de moinho. 4—Bebida dos deuses. Simbolo quimico do zinco. Libra. 5—Proposição. Relativa ou semelhante ao urso. Partir. 6—Sovinas. Ensina. 7—Pequena ilha francesa em frente de Marselha. Quotidianas. Carta de jogar. 8—Simbolo quimico do cromo. Parecença .Engate. 9—Seguias. Rio que em Alcobaça se junta a outro, com cujos nomes se formou o daquela vila. Camareira. 10—Aversões. Viciar. 11—Esconder entre brenhas ou bosques.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3024

HORIZONTAIS: 1—Alas. Capaz. 2—Bigamo. Vele. 3—Aguce. Ridor. 4—Coais. Edito. 5—Retocara. 6—Ivo. 7—Troçaram. 8—Viera. Ruira. 9—Anuis. Atais. 10—Reno. Amoras. 11 —Amena. Rasa.

VERTICAIS: 1—Abaco. Vara. 2—Ligo. Atinem. 3—Aguar. Reune. 4—Sacie. Orion. 5—Mestiças. 6—Ova. 7—Recorram. 8—Avida. Autor. 9—Pedir. Miará. 10—Alotar. Rias. 11—Zero. Lassa.

MEIAS
NYLON DE REDE
CÔRES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Cooperação Económica

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Paris a sr.a dr.a Isabel Maria de Magalhães Colaço, membro da Comissão Técnica de Cooperação Económica, que vai participar nas negociações sobre a liberalização da O. E. C. E..

Engenheiro Augusto Vieira da Silva

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Virginia de Vasconcelos Melo Vieira da Silva e mais familia participam o falecimento de seu marido e parente, realizando-se o seu funeral no dia 21, pelas 11 horas, da Rua da Lapa, n.º 115, para o cemiterio do Alto de S. João.

Vende: JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

Emagrecer só com
OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Novidades Literárias

DE «OCIDENTE» E DA REVISTA DE PORTUGAL

NOTAS VICENTINAS — Notas I a V — por Carolina Michaëlis de Vasconcelos — 1 volume de 664 pág., 22 facsimiles e extensos índices ... ... 150$00
CANCIONEIRO DA BIBLIOTECA NACIONAL (Antigo Colocci-Brancuti — 1.a Edição integral — Leitura e Notas de Elza Paxeco e José Pedro Machado —Volumes I e II. Cada um com 400 pág. de texto e 80 de facsímile ... ... 150$00
O HISSOPE — Reprodução de um manuscrito inédito do Século XVIII, com prefácio e notas de José Pereira Tavares ... ... 25$00
DIVERSIDADE E UNIDADE EM FERNANDO PESSOA — pelo Prof. J. A. Prado Coelho ... ... 25$00
OCIDENTE — N.º 154 — volume 40.º — Director: Álvaro Pinto ... ... 17$50
REVISTA DE PORTUGAL — Língua Portuguesa — N.º 91, volume 16.º — Director: Álvaro Pinto ... ... 17$50
PEDIDOS Á ADMINISTRAÇÃO — RUA DE S. FÉLIX, N.º 41-1.º DT.º — LISBOA

MacArthur afirmou

que não usará arbitrariamente do poder para julgar da conveniência de atravessar o paralelo 38º

(Continuação da 1.ª página)

que pousou na pista do aeródromo de Wonju. Começou logo depois a conferência com o general Ridgway, comandante do 8.º exército, o tenente-general Almond, comandante do 10.º corpo, e o comandante da divisão do mesmo. A seguir, partiu num «jeep», conduzido pelo general Almond, para uma inspecção ás primeiras linhas. Visitou um posto de observação avançado do Norte de Wonju, onde se travaram rijos combates a semana passada. Esta posição fica a umas 3 milhas da frente actual, onde as forças aliadas têm a iniciativa do ataque. Durante uns 5 minutos, o general MacArthur e os generais que o acompanhavam observaram os efeitos do bombardeamento da artilharia e da aviação contra as posições chinesas, situadas numa colina a 3 kms. de distancia, e a seguir visitaram uma unidade aerotransportada, que está a combater como unidade de infantaria, e o batalhão francês que lutou em Chipyong.

O general Monclar, comandante do batalhão francês, apresentou a MacArthur um tenente que se distinguiu especialmente no combate que ficou conhecido pelo «Dos Dois», há uns 15 dias, quando a sua companhia conquistou á granada uma posição chinesa. Ali mesmo, MacArthur resolveu atribuir a condecoração «Silver Star» áquele heroi. Depois, os generais MacArthur e Monclair seguiram para o posto do comando francês, onde fizeram uma «saude» ás forças das Nações Unidas, França e Estados Unidos, com champagne. «Embora estejamos em terra coreana, gosto de pensar que este posto é uma pequena parcela da França»—declarou o comandante supremo das forças das Nações Unidas, que prosseguiu, voltando-se para Monclar: «Como Lafayette, estais aqui!»

O general MacArthur terminou a inspecção, visitando o batalhão de negros americanos que tomaram parte na célebre «Barragem de Wonju», a semana passada.—(F. P.).

O regresso a Tóquio

TÓQUIO, 20.—O general MacArthur chegou ás 17 e 55 locais ao aeródromo de Tóquio, de regresso da sua visita de inspecção á frente central da Coreia, e declarou:

«Encontrei as tropas em excelente forma e tudo caminha bem no conjunto da frente».—(F. P.).

A luta no sector de Chechon

FRENTE DA COREIA, 20—Os chineses tornaram a destacar uma parte das suas forças para Leste e apoiaram com fortes efectivos o 5.º exército norte-coreano, que ataca as forças das Nações Unidas na região de Chechon. Todavia, o ataque comunista neste sector afrouxou considerávelmente e as forças das Nações Unidas recuperaram a iniciativa lançando vários contra-ataques locais no sector a Oeste e Sul de Seoul. A artilharia americana destruiu 6 tanques das forças blindadas comunistas que tinham aparecido nos arredores ao Sul de Seoul. Estes carros tinham sido localizados ao anoitecer e alvejados pela artilharia aliada á luz de foguetes luminosos, entre as 20 e as 23 horas.

Toda a frente das Nações Unidas, no sector ocidental e central, foi ontem alinhada na margem Sul do Han, entre Seoul e Chipyongni, em resultado do avanço das forças aliadas em face de uma resistência práticamente nula. Os pequenos grupos inimigos que ainda se encontram ao Sul do rio, fogem para o Norte, diante da progressão aliada. Patrulhas das Nações Unidas chegaram até a atravessar o Han em vários pontos a Leste de Seoul, e assinalaram notável aumento da actividade inimiga naquele sector. Uma patrulha blindada que atravessou o Han, 5 quilómetros a Leste daquela cidade, deparou com um campo de minas e forças bem entrincheiradas, quando tentava avançar para o Norte. A 20 quilómetros a Leste de Seoul, outra patrulha das Nações Unidas atravessou o rio e deu conta de um regimento inimigo entrincheirado e de concentrações de tropas ao Norte do Han.

No sector central, os chinesse que desfizeram o contacto, há três dias, parecem ter-se instalado e consolidado em posições defensivas. Ao Norte de Chipyong, uma patrulha com tanques progrediu 4 quilómetros e deparou com uma companhia inimiga, mas depois de breve luta prosseguiu a avançada até 7 quilómetros mais ao Norte. Tendo encontrado, então, dois batalhões inimigos sólidamente entrincheirados, retirou.

Na região de Wonju, forças das Nações Unidas não assinalaram contacto algum com o adversário e os observadores aéreos, por seu lado, localizaram fortes concentrações inimigas, calculadas em 13.000 homens, na região de Hoengsong. Uma patrulha aliada que avançou 12 quilómetros ao Norte de Wonju, encontrou 2 batalhões inimigos. Também a aviação deu conta de caravanas de veículos inimigos dirigindo-se para Leste, o que parece confirmar a transferência de uma parte das forças chinesas naquela direcção.

No sector oriental, as forças das Nações Unidas lançaram contra-ataques locais em volta de Chechon, mas esbarraram com teimosa resistência e tiveram de regressar á base de partida, a fim de pernoitarem. Mantiveram contacto com o inimigo em toda a extensão de um semicírculo que vai de 15 quilómetros a Oeste de Chechon a 10 quilómetros a Noroeste. Mais a Leste, a 12 quilómetros de Pyongchang, os norte-coreanos mantiveram-se nas suas posições.—(F. P.).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 20—O comunicado do 8.º exército, hoje publicado, dá conta de operações de patruhas, sem contacto com o inimigo, na península de Kimpô e a Sueste de Seoul. Nesta zona, houve nova actividade de forças blindadas inimigas, algumas das quais foram destruídas. Houve também operações de patrulha a Nordeste de Kyongan. Perto de Hoengsong observou-se uma importante contracção inimiga. Perto de Chichon, a Nordeste e Noroeste, as tropas das Nações Unidas continuam em contacto com o inimigo. —(France Presse).

A acção da esquadra

TOQUIO, 20—O cruzador britanico «Belfast» e o contratorpedeiro australiano «Warramunga» juntaram-se á armada aliada que há seis dias bombardeia o porto de Wonsan, na costa oriental. Entretanto, na costa ocidental, o cruzador pesado americano «Saint Paul» continuou a lançar granadas para o Norte do rio Han, ao largo de Inchon, porto de Seoul.—(R.).

Mark Clark também visitou a frente

FRENTE OCIDENTAL, NO CENTRO DA COREIA, 20 — O general Mark Clark, chefe das forças de campanha do Exército dos Estados Unidos, visitou hoje esta frente, na Coreia, para conferenciar com comandantes superiores americanos. Uma das primeiras pessoas com quem se encontrou foi o seu filho, o capitão William D. Clark. O general Clark aterrou numa pista avançada e visitou unidades da primeira linha, que perseguem as tropas chinesas, em retirada.

Notícias transmitidas hoje da frente indicam que os chineses estão a retirar para Nordeste, deixando guardas da retaguarda para retardar as forças das Nações Unidas. Comunicou-se que os chineses, na sua retirada, estabeleceram campos de minas, dinamitaram pontes e estradas e deixaram á retaguarda «brigadas suicidas».—(R.).

Os assuntos a discutir na reunião dos «Quatro Grandes»

— segundo um jornal americano

NOVA YORK, 20—O «New York Times» escreve em artigo de fundo que as questões a discutir eventualmente na reunião dos Quatro Grandes, «não giram tanto ao redor do rearmamento alemão, embora os russos queiram manter a questão no primeiro plano, como de todo o problema do imperialismo soviético, tal como se tem manifestado em diversos actos agressivos desde que a guerra findou, e da urgente necessidade de defender o Ocidente». E o conhecido jornal democrático enuncia os pontos que, a seu ver, têm mais probabilidades de ser discutidos e que figuram, todos eles, no mais recente texto britanico relativo ao pacto anglo-soviético:

1.º—Desequilíbrio entre as forças armadas; 2.º—Subjugação da Europa oriental pela U. R. S. S.; 3.º—Cessação das tentativas soviéticas de dominar as nações partindo do interior, isto é, dissolução do Cominform; 4.º— Tratado da independência austriaca; 5.º —No que respeita á Alemanha, unificação; e fixação das fronteiras como eram em 3 de Dezembro de 1937; 6.º—Cessação da sabotagem soviética nas Nações Unidas; 7.º—Levantamento da «cortina de ferro».

O «New York Times» prossegue: «Estas bases de acordo não devem provocar entusiasmo em Moscovo, mas agradariam a todos os outros interessados e estariam de harmonia com todos os acordos em tempo de guerra, a começar pela Carta do Atlantico, sendo de natureza a restabelecer a verdadeira paz».

Enquanto não se conseguir uma solução desta ordem, conclui o editorialista, «as potências ocidentais devem estar precavidas contra os ditadores que falem de paz ao mesmo tempo que preparam a guerra».—(F. P.).

Taft e Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

o caso dos reforços a enviar para a Europa. Dewey declarou que o general Eisenhower seria o «seu» candidato, e vai depor, na quinta-feira ou na sexta, perante as comissões senatoriais, pronunciando-se contra o projecto do senador Wherry.

Mas também se diz que Truman desejaria retirar-se da vida publica ao terminar o actual mandato, e acontece que o Partido Democrático pensa, por sua vez, em apresentar como candidato o general Eisenhower. Por isso há quem fale de união nacional, mas ainda é muito cedo para emitir parecer. O próprio interessado, o general Eisenhower, tem-se mantido até agora em silêncio.—(F. P.).

GRAVURAS
Coloridas, de bons autores, grande colecção, preços muito acessiveis
QUINTÃO
30—Rua Ivens—30

Discute-se *a participação* da Espanha na defesa atlântica

NOVA YORK, 20—O principal correspondente do estrangeiro do «New York Times», C. L. Sulzberger, escreveu hoje de Paris que as maiores dores de cabeça do general Eisenhower, durante este ano, talvez sejam no campo da politica e diplomacia internacionais e não na esfera puramente militar.

Entre os problemas politicos importantes que era possivel surgirem encontrava-se a participação da Espanha no Pacto do Atlantico.

«A causa da Espanha pode muito bem vir a ser o problema mais delicado do ano. Não é segredo ter sido tomada uma decisão politica básica por Washington, procurando participação eventual espanhola na organização do tratado (do Atlantico Norte)» — diz Sulzberger. «Essa decisão foi tomada em consequência de pressão de planificadores estratégicos dos Estados Unidos, que insistiram em que o potencial humano espanhol seria util para acelerar a constituição de um exército de defesa ocidental».

«Na realidade, o problema não existe actualmente de facto, tanto no caso da Espanha como da Jugoslávia. O generalíssimo Franco não deseja ainda aderir ao tratado do Atlantico Norte e o marechal Tito nem o deseja nem se atreve a fazê-lo, com o receio de provocar o bloco soviético vizinho. Não obstante isso, não há duvida de que os planificadores estudarão a forma de relacionar o potencial da Jugoslávia com a defesa greco-turca. Se se puder criar uma poderosa força balcanica, no flanco esquerdo da União Soviética, isso facilitará enormemente o problema da planificação da defesa da Europa Ocidental. Belgrado, tanto como Madrid, deve figurar nas converções do Q. G. do general Eisenhower e poderá vir a ser imensa a responsabilidade diplomática derivada desse acto».—(Reuter).

A atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 20—Segundo consta em esferas geralmente bem informadas desta cidade, o Governo britanico não retirou a sua oposição á inclusão da Espanha nos planos de defesa ocidentais.

Espera-se que o ministro de Estado, Kenneth Younger, torne isso bem claro, quando for levantada hoje, no Parlamento, a questão da inclusão da Espanha na defesa atlantica.

Consta que a atitude da Grã-Bretanha não foi afectada pela declaração feita na semana passada ao Congresso por Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, de que julgava ter chegado o momento para incluir a Espanha nos planos de defesa que estão a ser preparados. O secretário de Estado dos Estados Unidos acrescentou, depois, que vários outros governos, além dos Estados Unidos, estão interessados na decisão final sobre a questão espanhola.

Consta em círculos diplomáticos de Londres que o Governo britanico informou o dos Estados Unidos de que não pode alterar a sua atitude em relação á Espanha, não obstante a aparente firmeza da opinião oficial em Washington.—(Reuter).

LUSO - HOJE
AMELIA FERREIRA

Ao Ultimo Figurino
20 — RUA GARRETT — 24
Continua a saldar vestidos, casacos e «tailleurs» na secção de costura.